

XXXIII REUNIÃO ESPECIALIZADA DE AUTORIDADES CINEMATOGRAFICAS E AUDIOVISUAIS DO MERCOSUL (RECAM)

Foi realizada na cidade de São Paulo, República Federativa do Brasil, nos dias 24 e 25 de outubro de 2019, a XXXIII Reunião Especializada de Autoridades Cinematográficas e Audiovisuais do MERCOSUL, com a presença das Delegações da Argentina, do Brasil do Paraguai e do Uruguai.

A Lista de Participantes consta no **Anexo I**.

Na Reunião foram tratados os seguintes temas:

1. ABERTURA DA REUNIÃO E CONSIDERAÇÕES GERAIS DOS PARTICIPANTES

O Coordenador Nacional e Secretário do Audiovisual, no exercício da Presidência *Pro Tempore*, iniciou a reunião com palavras de boas vindas às delegações presentes, e apresentou proposta de agenda para a reunião.

As delegações presentes aprovaram a Agenda que consta como **Anexo II**.

O resumo da Ata consta no **Anexo III**.

2. APRESENTAÇÃO DAS SEÇÕES NACIONAIS

A PPTB informou sobre os progressos no âmbito da Secretaria do Audiovisual (SAv) e fez um relato das atividades que estão sendo realizadas. Explicou sobre a estrutura institucional do Audiovisual no Brasil, no qual há um tripé formado pela Ancine que é uma agência regulatória independente; pela Secretaria do Audiovisual, que é responsável pela formulação de políticas públicas para o Audiovisual; e pelo Conselho Superior do Cinema, que é composto por ministros de Estado e representantes dos diferentes segmentos do mercado audiovisual, sendo a instância máxima deliberativa de políticas públicas do audiovisual.

Destacou que o governo brasileiro está muito atento à chegada da tecnologia 5G e tem se preparado para sua implantação, que necessita de infraestrutura complexa e exige



grandes investimentos. Medidas no Congresso Nacional estão sendo aprovadas, com apoio do governo, para permitir investimentos externos no Brasil.

A Secretaria do Audiovisual, como formuladora de políticas públicas, entende que a competição nesse ambiente do 5G se dará nos campos da tecnologia e da propriedade intelectual, no qual a tecnologia do streaming deverá ser dominante.

Nesse cenário, as políticas públicas estão sendo pensadas para que a propriedade intelectual brasileira seja reconhecida e usufruída nesse ambiente competitivo. Hoje, no Brasil, temos um ambiente de elevada competitividade entre as plataformas VOD. Não há dúvidas de que, quanto maior a competição dessas plataformas de conteúdo, melhor para a produção audiovisual brasileira, seja ela independente ou não, bem como para o público consumidor.

Com essa visão, o Brasil tem papel importante a desempenhar não somente no mercado interno, mas também dentro do Mercosul, da América Latina e mercados Iberoamericanos.

Foram citados dois importantes projetos, que estão em fase de desenvolvimento, para fortalecer a produção audiovisual brasileira, e que terão grande impacto para a região.

O primeiro deles é a criação de uma Escola Nacional de Cinema, com foco em capacitação técnica. Essa escola será bilíngue, visando uma integração de toda a região iberoamericana na produção audiovisual que estimule a troca de experiências, conhecimentos, tecnologias e amplie a possibilidade de acordos internacionais. O segundo projeto é a criação de um amplo mercado audiovisual, de alcance internacional, a exemplo do Ventana Sur e o MIP Cancun. A intenção é que esse mercado conte com importantes investimentos e apoio dos diversos órgãos do Governo brasileiro envolvidos com o setor audiovisual, posicionando o Brasil como um dos principais mercados mundiais de comercialização de obras na língua portuguesa e espanhola.

A participação dos países da América Latina neste novo mercado fortalecerá as estratégias de atração de grandes compradores, consolidando nossa região como um dos principais mercados de produção audiovisual no mundo. Esperamos poder contar com o apoio de todos os países do Mercosul e da América Latina para o sucesso desse novo mercado.

A Coordenadora da Argentina agradeceu e deu continuidade à apresentação das políticas cinematográficas e audiovisuais do país realizada nas reuniões anteriores.

O INCAA tem uma história de mais de seis décadas que possibilitou a continuidade de políticas públicas aplicadas a cinematografia, mas a partir de uma reforma da Lei de Cine em 1994, esta indústria teve um impulso e se desenvolveu de forma mais ampla em relação à produção e à integração com diversos países iberoamericanos.



A Argentina estreou 181 filmes nacionais em 2019, que acompanha a média dos últimos 5 anos que é de 200 filmes nacionais lançados por ano. Nos últimos 10 anos, a média é de 150 estreias.

Nesta grande produção, temos dificuldade com a exibição apesar das medidas regulatórias aplicadas pelo Instituto de Cinema e com o desenvolvimento de uma exibição alternativa através de uma rede de “Espacios INCAA”. A sala principal está localizada em Buenos Aires e existe um convênio com mais de 70 salas em todo o país para projetar cinema nacional. Também existe um canal de televisão, com 24 horas de cinema nacional, chamado “CineAr”, além de uma plataforma de vídeo sob demanda, a “CineAr Play”, que complementam e ajudam na visibilidade do cinema nacional. Alguns filmes nacionais se destacam no mercado nacional e internacional através da participação nos principais festivais do mundo. Este ano, o filme mais visto é “La Odisea de los Giles”, que é uma coprodução iberoamericana com Espanha e teve participação nos festivais de Toronto e San Sebastian.

O INCAA também tem trabalhado em políticas para a descentralização da produção cinematográfica a nível federal e políticas que consideram a paridade de gênero.

Contabilizando os primeiros 8 meses de 2019, o INCAA investiu 20 milhões de dólares do Fundo de Fomento Cinematográfico no financiamento de cerca de 600 projetos. A Argentina também tem uma política desenvolvida relacionada à coprodução que permitiu o desenvolvimento da indústria cinematográfica e de redes com produtores de outros países, estabelecendo mecanismos de reciprocidade nessas produções.

Neste ano, a Argentina também contabiliza a realização de 28 projetos de coprodução, sendo 9 com países do Mercosul. Se contadas as estreias, dos 16 filmes estreados em coprodução, quase a metade são com sócios do Mercosul: 7 com Uruguai, 3 com Paraguai e 6 com Brasil. Dois filmes em coprodução com a Argentina participaram em diversos festivais: “El Cambista” e “Los sonambulos”

Durante 2019, a RECAM em conjunto com o INCAA outorgaram alguns prêmios em festivais internacionais que se realizam na Argentina. Um prêmio foi entregue no Festival da Tierra del Fuego.

O INCAA também outorga um prêmio no BAFICI ao melhor filme na competência argentina que nesse ano foi “Fin del Siglo” de Lucio Castro. O prêmio consiste em 2 mil dólares, mais a legenda em português e a compra para ser integrada a programação da Rede de Salas del Mercosul.

Os próximos principais acontecimentos desse ano são o Festival Internacional de Cine Mar del Plata e Ventana Sur, onde se integra a cinematografia latino americana com a europeia e onde se organiza um evento de coprodução do Mercosul que se estende aos países ibero-americanos. Durante o Festival Internacional de Cine Mar del Plata a RECAM vai entregar um prêmio a melhor obra do Mercosul.

Em relação a acessibilidade, este ano se integraram tecnologicamente a sala principal dos “Espacios INCAA”, a sala Gaumont, e uma sala da província de Jujuy onde foram realizadas sessões para surdos de obras reconhecidas na Argentina, uma delas “El cuento de la comadreja” de Juan José Campanella. Este ano também foi formalizado o programa “Cine Inclusión” (**Anexo IV**)

A Delegação do Uruguai agradeceu e realizou um resumo sobre o sistema de fomento uruguaio que existe desde 2008 com a aprovação da Lei de Cine e da criação do Instituto. O Fundo de Fomento Cinematográfico é principal instrumento de políticas públicas de apoio direto e indireto ao setor audiovisual. Este ano foram realizadas as duas convocatórias previstas e estão funcionando as linhas não concursáveis. No último orçamento quinquenal se aprovou um sistema de atualização do fundo.

Os eixos de trabalho do Instituto tem sido a institucionalidade, a sustentabilidade do setor, a internacionalização e, centralmente, os públicos.

A atividade da oficina de programação do ICAU e a conformação do circuito de cinema no interior do país com uma forte presença de centros de difusão cultural de cinema foi um dos avanços mais importantes do instituto nos últimos anos, aumentando a circulação dos filmes nacionais no interior do país, assim como um aumento significativo de estreias simultâneas em Montevideu e no interior.

Na última década, o setor cinematográfico foi priorizado pelo gabinete ministerial de desenvolvimento e competitividade do Uruguai como um dos setores priorizados para o desenvolvimento do país nos próximos anos.

Como consequência foi possível desenvolver um trabalho em conjunto com o governo, a Presidência da República e os Ministérios de Indústria, Economia, ANDE e a Agência Uruguay XXI para a implementação de uma série de medidas e projetos a curto e médio prazo para revitalizar e dar um novo impulso ao setor audiovisual com um Plano de Trabalho de vários projetos, incluindo o programa “Uruguay Audiovisual”.

Em dezembro do ano passado, foi lançado como parte desses programas, um programa de *Cash Rebate* para produções internacionais que produzidas no Uruguai tanto para grande serviços como para as coproduções. A partir de agosto se lançou a outra parte desse programa direcionado ao desenvolvimento de projetos nacionais, na modalidade de devolução de custos de produção.

Isso significou o fortalecimento de uma rede de instituições relacionadas ao audiovisual e implica também dar continuidade a outros projetos como o plano de internacionalização que se está elaborando junto a Agência de Promoção País e o Ministério de Indústria que vão incluir outras medidas e projetos em articulação com o setor privado para os próximos anos.

Com respeito a internacionalização, avançamos em acordos, como o acordo com Bélgica, e estamos avançando no acordo de coprodução com França. Uruguai é um país que realiza coproduções historicamente com a região, sobretudo com Argentina.

Em relação a Rede de Salas Digitais do Mercosul, Uruguai considera que devem ser tomadas atitudes urgentes para que se tenha o funcionamento ideal do projeto.

Com respeito a acessibilidade, a existência do primeiro encontro de Acessibilidade em Montevideo foi um grande estímulo para a realização do Encontro nacional de Acessibilidade Audiovisual com presença de especialistas televisões públicas, Ministério, Antel e Udelar, que finalizou com linhas de trabalho para concretizar o trabalho conjunto audiovisual.

Sobre as estreias nacionais, o número foi importante em relação aos anos anteriores, 19, e sendo as coproduções grande parte delas e muitas tiveram reconhecimento internacional como “Asi habló el cambista”, candidata aos Oscar pelo Uruguai.

A Coordenadora Nacional do Paraguai informou sobre o momento de pujança que está transitando o audiovisual do país, agora com a conformação do INAP (Instituto Nacional Audiovisual Paraguai) atualmente em fase de elaboração da estrutura orgânica entre as organizações do setor privado a Mesa multisectorial e a Secretaria Nacional de Cultura do Paraguai Direção do Audiovisual para qual se está contando com informações dos países para aprender com as experiências de outros organismos. Paralelamente, desenvolvendo as políticas audiovisuais do novo governo, articulando trabalho com os países da região.

Em relação às estreias, se vê um momento de crescimento, desde 2018 com 5/6 películas estreadas por ano. Em 2018, “Las Herederas”, multipremiada que abriu os mercados internacionais muito importantes, “La afinación del diablo”, o curta-metragem “Kiriri” também com dois prêmios muito importantes, “La Redención”, “Hospital de pobres” e “Leal”; a maioria em coprodução com Argentina. Em 2019, “Orsai”, o “Supremo Amarilla”, “Morgue”, “Cadete amarilla”, que é um documentário sobre a ditadura em Paraguai que foi selecionada pela Academia de Cine para participar do Goya. O filme “Pecado original” completa a lista de crescimento importante.

Destacou o trabalho coordenado com as organizações do setor audiovisual, com 20 organizações que integram a Mesa Multisetorial do Audiovisual e o Governo Nacional para levar adiante as políticas públicas trabalhando arduamente para consolidar resultados, permeando com institutos entre fronteiras como Misiones e Ponta Porá, Misiones. Atualmente se realiza também o Foro entre Fronteiras, quando se fez uma rede muito importante.

Sobre a Rede de Salas Digitais, se redirecionou seu funcionamento, a parte técnica melhorou e estão sendo assinados os convênios, Aecid e Encarnación Centro cultural

para o funcionamento das salas CCPA Centro Cultural Paraguayo Americano, CCJS Centro Cultural Juan de Salazar e Sala Encarnación . Acreditam que é uma ferramenta de circulação muito importante de encontro e intercâmbios culturais.

Este ano, Paraguai esteve presente no Festival Florianópolis Audiovisual Mercosul participando na Mesa de autoridades RECAM e CAACI, enriquecendo o setor e a região, também como Jurado na premiação RECAM e acompanhando ao cineasta paraguaio Miguel Agüero que ganhou melhor direção e melhor fotografia.

Também realizou reuniões em “Bolivia Lab” onde foi convidado como “Pais Foco” onde apresentou projetos do Paraguai em relação com a Bolívia.

Com o futuro INAP se busca também fortalecer os laços com Argentina, Brasil e Uruguai.

Entre as ações, destacou o crescimento da “Mostra de Cine” que antes acontecia somente no verão. Agora durante todo o ano os 17 departamentos do Paraguai pedem filmes nacionais o que configura formação de público e chegada aos jovens nos colégios.

Antes acontecia somente um concurso na Cordilheira e atualmente se estendeu em todo o país, colégios em Asunción e outros departamentos. Os estudantes se entusiasma e adquirem conhecimentos de como realizar um curta-metragem.

Em novembro acontece a mostra de cinema nacional com o filme “Las herederas” com os atores na cidade de Iguazu, uma mostra com jovens e com espaço de debate.

Destacou também a participação na próxima edição da Revista Mercosul, com um jurado paraguaio. Foi enfatizado sobre o primeiro mercado de indústrias criativas do Paraguay que acontece entre os dias 24 e 26 de outubro, em que se apresentam 24 produtores da região, convidando países vizinhos e com 600 atividades, proporcionando um grande impulso, assim como a participação em “Ventana Sur” que permitiu concretizar coproduções com Argentina, Uruguai, Espanha e inclusive o desenvolvimento da formação de realizadores paraguaios **(Anexo V)**.

3. PROGRAMA DE TRABALHO 2019-2020

Foram revisadas as atividades do Programa de Trabalho 2019-2020 aprovado pelo GMC.

3.1 Capacitação



A Secretaria Técnica da RECAM apresentou breve relatório sobre o Programa de Bolsa de Estudos para Capacitação Regional, que apoia pequenos produtores do Mercosul, e vídeos editados com depoimentos dos participantes. (ANEXO video)

As delegações acordaram dar continuidade ao Programa de Apoio aos espaços de formação audiovisual e a abertura da VII Edição até o final do ano de 2019.

3.2 Dia do Patrimônio MERCOSUL

A ST informou sobre a atividade realizada em articulação entre a Cinemateca Brasileira e a MostraSP, programando um filme ganhador do Prêmio RECAM no FAM 2018 em comemoração ao Dia do Patrimônio Audiovisual, celebrado em 27 de outubro pela Unesco, a fim de conscientizar sobre a importância do Patrimônio e valorizar o trabalho dos profissionais na área (**Anexo VII**).

3.3 Encontro de Produtores

Em relação ao encontro de produtores previsto no programa de trabalho, a Delegação da Argentina apresentou a programação da XI Edição do mercado latinoamericano Ventana Sur produzido pelo INCAA com apoio do Marché du Film. A Secretaria Técnica propôs oferecer bolsas nas seções de desenvolvimento de projetos, o que foi aprovado. Os países celebraram a realização do novo encontro de coprodutores do Mercosul e CAACI, considerando que as coproduções são uma clara ferramenta de integração audiovisual.

3.4 Prêmio RECAM

A Secretaria Técnica informou sobre os prêmios entregues durante o ano de 2019, sendo que a próxima edição do Prêmio acontecerá no Festival Internacional de Cine de Mar del Plata, produzido pelo INCAA (**Anexo VIII**).

Os países concordaram que os prêmios resultaram em uma excelente articulação para a visibilidade da RECAM e incorporação de títulos para a Rede de Salas Digitais.

3.5 Comunicação



A Secretaría Técnica apresentou as ações de comunicação desenvolvidas no portal e nas redes sociais. Os países aprovaram e ofereceram difundir essas ações em coordenação com seus setores de comunicação.

A Secretaría Técnica informou sobre a adaptação da logo RECAM à nova normativa do Mercosul com apoio da UCIM (Unidade Comunicação e Informação do MERCOSUL) e apresentou o vídeo de transição. **(ANEXO IX)**

4. NOVOS PROJETOS

4.1. Plataforma Digital

As delegações trocaram opiniões e experiências em relação às oportunidades que oferecem a tecnologia e a interação entre as janelas de exibição.

Os países tomaram nota que o Brasil apresentou proposta de criação de um “Canal Mercosul”, no sistema de vídeo on demand, para difusão de conteúdo audiovisual dos países da região em multiplataforma. O Brasil encaminhará, por escrito, projeto detalhado para avaliação dos países e deliberação na próxima reunião da RECAM.

Uruguai ressalta a importância de harmonizar as ações em relação às plataformas públicas já existentes e menciona a aprovação por parte da XX Cúpula Iberoamericana de Ministros de Cultura da integração de países à Retina Latina, plataforma que Uruguai já integra junto a Colômbia, México, Peru, Equador e Bolívia.

Argentina reiterou o oferecimento de se fazer uma aliança com a plataforma CineAr desenvolvida pelo INCAA para a exibição de obras audiovisuais do Mercosul.

Os países salientaram a importância de articular entre as plataformas já existentes na região.

4.2 Festivais de Cinema

A Secretaria Técnica propôs desenvolver um projeto de cooperação entre festivais, focado na capacitação e fomento à acessibilidade audiovisual. As delegações reconheceram o papel dos festivais para difusão de filmes e formação de plateia.



Os países tomam nota da existência da plataforma da Associação Cultural KinoFórum, que reúne informações sobre os festivais internacionais da área do audiovisual que são realizados na região e no mundo. Nesse sentido, a RECAM solicita ao Brasil que faça as gestões iniciais com a associação com vistas a uma futura parceria para a utilização da plataforma para divulgação de festivais que ocorram no âmbito do Mercosul.

5. REVISTA RECAM

A Secretaria Técnica informou o desenvolvimento da 2ª Revista RECAM, que nesta edição tem coordenação do Brasil na temática Infância, Educação e Audiovisual. Os países agradeceram o trabalho dos jurados promovendo os debates entre especialistas. **(Anexo X)**

A representante da OEI Brasil apresentou as ações que estão sendo realizadas no âmbito da educação e cultura e ofereceu o apoio da organização com a experiência acumulada durante 70 anos. Os países parabenizam a OEI pelo aniversário da Organização.

A temática e país responsável pela próxima edição da Revista estará na pauta da próxima reunião.

6. ACESSIBILIDADE

Os países reiteram a relevância de que o eixo Acessibilidade seja transversal nas atividades da RECAM.

A pedido do Brasil, registra-se que o Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis encontra-se em processo de análise jurídica acerca de questões relacionadas aos direitos de autor sobre a referida obra.

Em relação às ações deste ano, foi destacada a realização do Encontro nacional no Uruguai e os avanços no mapeamento das ações e no catálogo de obras acessíveis. Nesse sentido, o II Concurso de Boas Práticas em Acessibilidade Audiovisual resultou em uma ferramenta útil para conhecer valiosas experiências **(Anexo XI)**.

7. REDE DE SALAS DIGITAIS DO MERCOSUL (RSD)



A delegação do Uruguai consulta sobre a avaliação da proposta de solução tecnológica para aprimorar o sistema e o Relatório com o diagnóstico da Rede de Salas Digitais enviados às autoridades no mês de Julho. **(Anexo XII)**

Os países reconheceram o esforço feito pela CPR para encontrar um sistema tecnológico que se adapta às necessidades surgidas em RSD. Os países se comprometem a realizar uma avaliação da proposta realizada pelo Uruguai e, em caso de não considerar adequada, propor uma solução alternativa aplicável sobre as perspectivas técnicas, financeira e de gestão antes da reunião de 2020.

A Delegação do Uruguai enfatizou que não é possível continuar o gerenciamento da RSD nas atuais condições. As delegações coincidiram na importância da rede como ferramenta de circulação e, nesse sentido, concordaram em priorizar a busca por alternativas para que as salas continuem exibindo obras audiovisuais da região.

Em relação à gestão da Rede até a próxima reunião, Uruguai se comprometeu a oferecer os Ciclos até o fim do ano de 2019 e a Secretaria Técnica apoiará o funcionamento da Rede até a próxima reunião. Por enquanto os países redobrarão os esforços para adotar um sistema alternativo.

O Brasil comentou sobre possíveis alianças com outros circuitos para ampliar a difusão de filmes dos demais países do Mercosul no território brasileiro.

A Argentina informou que já disponibiliza e continuará a disponibilizar a logística da Gerência de Exibição para facilitar a distribuição descentralizada no território argentino.

O Paraguai reiterou a importância da rede de salas neste momento de desenvolvimento da institucionalidade do audiovisual no Paraguai.

Em relação aos novos títulos, os países mantêm o compromisso de aportar obras para a Rede.

8. RELATÓRIO DA SECRETARIA TÉCNICA (ST)

A Secretaria Técnica da RECAM apresentou um relatório da administração e prestação de contas realizada pelo escritório da Organização de Estados Ibero-americanos em Montevideu, órgão que administra os fundos RECAM **(Anexo XIII)**. Os países o aprovaram e destacaram a boa gestão dos fundos pela Secretaria Técnica da RECAM.



Neste contexto, foi tratado o orçamento e as contribuições para o ano 2020, mantendo os seguintes montantes:

Argentina	USD 24mil + 24mil de serviços
Brasil	USD 48 mil pelo Ministério da Cidadania
Paraguai	USD 3 mil
Uruguai	USD 4,8mil800 + serviços

As delegações poderão transferir contribuições adicionais para atividades específicas como Programas de Bolsas de Estudo especiais.

9. OUTROS ASSUNTOS

9.1 MERCOSUR Cultural

O representante da Assessoria Internacional do Ministério da Cidadania fez uma apresentação sobre as atividades do Mercosul Cultural e destacou o próximo MicSur que será realizado no Uruguai no primeiro semestre de 2020.

Os países reiteraram a importância de manter o contato fluido com o Mercosul Cultural, aproveitando as ações de interesse comum. Em relação à estrutura institucional, sem prejuízo de decisões superiores, os Coordenadores Nacionais da RECAM concordam que a sua atual conformação facilita o cumprimento do seu Programa de Trabalho, gerando resultados positivos para a promoção do setor audiovisual da região.

9.2 SPCine

Os países agradeceram o convite da SPCine para visitar uma sala do circuito, no Centro Cultural São Paulo e valorizaram o Convênio com a RECAM que disponibilizou filmes de São Paulo para a Rede.

9.3 Cinemateca Brasileira

Os países agradeceram a hospitalidade da Secretaria do Audiovisual e da Cinemateca Brasileira na realização da reunião e depois da visita guiada pelas instalações parabenizaram a instituição nestes anos que a tornaram referência em Sudamérica.



PRÓXIMA REUNIÃO ORDINÁRIA

A RECAM realizará a próxima Reunião Ordinária no Paraguai durante o primeiro semestre de 2020, em abril com data a definir.

ANEXOS

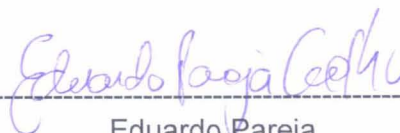
Os Anexos que formam parte da presente Ata são os seguintes:

Anexo I	Lista de Participantes
Anexo II	Agenda
Anexo III	Resumo da Ata
Anexo IV	Relatório INCAA Cine Inclusión
Anexo V	Relatório Paraguai
Anexo VI	Vídeo Bolsistas
Anexo VII	Flyer Dia Património Audiovisual
Anexo VIII	Flyer Prêmio RECAM
Anexo IX	Video transição Logo
Anexo X	Relatório II Revista
Anexo XI	Relatório Concurso Boas práticas
Anexo XII	Relatório CPR
Anexo XIII	Relatório OEI





Viviana Dirolli
Pela Delegação da Argentina



Eduardo Pareja
Pela Delegação do Brasil



Guillermina Villalba
Pela Delegação do Paraguai



Inés Peñaricano
Pela Delegação do Uruguai